

## AUMENTO. Tarifa passa de R\$ 2,50 para R\$ 2,75

# Novo valor da passagem de ônibus entra em vigor

THIAGO GOMES  
REPÓRTER

Passa a valer, a partir deste domingo, em pleno carnaval, a nova tarifa para o transporte urbano de Maceió. Os usuários deixam de desembolsar R\$ 2,50 para pagar R\$ 2,75 por cada viagem de ônibus na capital. O novo valor foi determinado pelo prefeito Rui Palmeira (PSDB) após decisão unânime dos integrantes do Conselho Municipal de Transportes Coletivos de Maceió, na reunião ocorrida no dia 28 de janeiro. Na última sexta-feira, a procura pela compra de créditos para os cartões oferecidos pela Associação dos Transportadores de Passageiros do Estado de Alagoas (Transpal), ainda no preço antigo, era considerada fraca.

Como se trata de um período longo de feriado e a maioria das pessoas viaja usando outros tipos de transportes para curtir a folia em cidades do interior e até fora do Estado, os estudantes empurraram novas mobilizações para o fim do mês. Antes, os membros do Diretório Central dos Estudantes (DCE) da Universidade Federal de Alagoas (Ufal) convocaram uma reunião ampliada para discutir quais medidas devem tomar daqui para frente. O encontro está marcado para o dia 21, às 16 horas, na Praça Sinimbu, no centro de Maceió.

De acordo com a coordenadora do DCE/Ufal,



A partir de hoje, usuários pagam mais caro para andar de ônibus em Maceió

Luciane Araújo, a estratégia da prefeitura, em comum acordo com os empresários e o Conselho de Transportes Coletivos, de promover o reajuste da passagem de ônibus durante o carnaval seria um despiste aos usuários. O impacto mesmo nas viagens só deve acontecer ao meio-dia da Quarta-feira de Cinzas, quando a maior parte das empresas volta ao expediente.

“Como a maior parte da população estará envolvida nos festejos e nem vai lembrar do assunto, a Prefeitura de Maceió aproveitou a ocasião para conceder o reajuste. Também não vale a pena convocarmos uma mobilização para o meio do carnaval, por-

que não teríamos sucesso. Marcamos a reunião, convocando o movimento estudantil, os movimentos sociais e a sociedade como um todo para definirmos as nossas ações”, destaca Luciane Araújo.

Assim que ficou definido, pelo Conselho de Transportes, a nova tarifa, estudantes fizeram protestos, mas com pouca adesão. Eles diziam que o aumento não era necessário, levando em consideração que a frota não teve crescimento e nem apresentou melhorias. Por outro lado, empresários e a própria prefeitura reconhecem que os insumos sobre o transporte aumentaram, forçando a elevação da tarifa.

“É um absurdo ter que pagar mais caro pela passagem em Maceió. Os ônibus demoram uma eternidade para passar nos pontos e a população sofre com a má qualidade no serviço oferecido, com linhas escassas e superlotação”, reclama a usuária Letícia Alves, moradora do Graciliano Ramos.

A assessoria de imprensa da Transpal informou à **Gazeta** que o movimento nos guichês de atendimento da associação para aquisição de bilhetes eletrônicos foi fraco ontem. Era o último dia para os usuários recarregarem os cartões usando o valor antigo da tarifa. A partir desta semana, a passagem sofre o reajuste. ☺